

# NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA ERGONOMIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: FOCANDO A ACESSIBILIDADE

## II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Maria Raquel Martins Medeiros, Vilma Villarouco, Zilsa Santiago, Paulo Nascimento, Vilma Maria Villarouco Santos

Nesta pesquisa se trabalhou a adoção da eletroencefalografia para avaliação de navegação de pessoas com cegueira em rotas urbanas, utilizando-se tanto a informação verbalizada quanto os mapas táteis para definição dos trajetos. A expectativa foi que a conjugação de tecnologias de eletroencefalografia, aplicadas nas pesquisas em acessibilidade e mobilidade das pessoas com deficiência visual, venham contribuir na definição de estratégias para a consecução de melhores condições de deslocamento e independência a esta parcela da população. Quanto aos procedimentos é um estudo de casos múltiplos, com amostragem não probabilística, accidental e por conveniência, composta por 8 (oito) indivíduos. Os sujeitos da pesquisa são pessoas com cegueira total, que dominem a leitura Braille e tenham experiência de deslocamentos em vias urbanas com auxílio de bengala. Objetiva-se avaliar as ativações cerebrais destes indivíduos, ao receberem instruções verbalizadas para realizar um percurso urbano, realiza-lo até alcançar um lugar definido e novamente ser avaliado, enquanto recebe um mapa tátil e nele define seu caminho de volta ao local de origem, condicionado a passar num determinado ponto, de modo a não voltar pelo mesmo percurso da ida. Das pessoas pesquisadas, identificou-se falta de familiaridade com os mapas táteis, o que gera ansiedade, stress e até medo. Esta Tecnologia Assistiva muito desejada pelos que militam na área da acessibilidade urbana, precisa ser difundida entre a comunidade de cegos, que devem ser treinados nos institutos e associações que existem nas grandes capitais e se destinam a prover elementos facilitadores para as pessoas com cegueira. Sendo parte de uma pesquisa mais ampla, este trabalho já inicia a exposição dos seus resultados em congressos científicos e periódicos especializados, devendo ser apresentado também ao Instituto dos Cegos de Fortaleza. Agradecimentos: à PRPG pela bolsa PIBIT-UFC que viabilizou a participação nesta pesquisa.

Palavras-chave: NEUROERGONOMIA. TECNOLOGIAS ASSITIVAS. MOBILIDADE DE CEGOS.